

Lindberg já quer mudança em presídios

Uma completa reformulação do sistema penitenciário do DF, a partir da realização de estudos sérios sobre as carências do Centro de Internamento e Reeducação e do Núcleo de Custódia, mais conhecidos como



«Penitenciária da Papuda». Essa, na opinião do candidato a senador pelo PMDB Lindberg Cury, deve ser uma das primeiras medidas adotadas, visando a diminuir o alto índice de criminalidade e a falta de segurança no DF. Lindberg propõe urgência na reformulação do sistema penitenciário, até mesmo para que se evite a repetição de motins, como o que ocorreu recentemente, colocando em risco a vida de várias pessoas e deixando a população sobressaltada.

Na opinião de Lindberg, a reformulação do sistema penitenciário implica em mudanças, também, na Justiça Criminal, que funciona no DF enfrentando uma série de dificuldades, entre elas o mal aparelhamento das varas criminais, gerando acúmulo de processos. Nesse sentido, o candidato defende a ideia de dar condições à Justiça Criminal para que ela funcione com agilidade, uma vez que o acúmulo de processos é um dos fatores que levam à superlotação dos presídios.

Para Lindberg, é preciso que os presos recebam um tratamento mais humano. «As penitenciárias têm que cumprir, realmente, com o seu papel, que é o de oferecer aos presidiários os meios com que eles possam se reintegrar à sociedade, após o cumprimento das penas», ressaltou.

Lindberg defendeu ainda o aumento do efetivo policial, como forma de diminuir a criminalidade e oferecer mais segurança à população. Propõe melhores salários aos policiais, e melhorias nas delegacias, postos e unidades de polícia, que enfrentam diversos problemas, como falta de viaturas e número insuficiente de funcionários. E ressalta, também, a importância da realização periódica de cursos de relações humanas para os policiais, com o objetivo de melhor orientá-los sobre como devem agir, em defesa da população.

Mas Lindberg está consciente de que essas são medidas emergenciais. E sabe que, na realidade, a violência e a criminalidade estão estreitamente ligadas às desigualdades e injustiças sociais. Por isso, como candidato, incluiu na sua plataforma política a luta por melhores condições de vida para os brasilienses. «É preciso acabar com a desigualdade e com as injustiças sociais, que são as maiores fontes geradoras da violência e da criminalidade», destacou.